

Exmo. Senhor Presidente da Câmara,

Exmos. Senhores Vereadores,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

2010. Este é um tempo novo o que vivemos.

Longe vai o tempo em que uns sabiam comunicar e promover a sua imagem, e outros que não o sabiam fazer.

Uns sabiam influenciar os círculos de poder e outros não.

Uns tinham sentido de oportunidade e outros não.

A informação chegava a uns e a outros não.

A realidade hoje é bem diferente.

Oeiras enfrenta, no Presente, uma concorrência pujante e altamente competitiva, como nunca aconteceu nas últimas décadas, seja com os restantes municípios de área metropolitana, que nos acompanham ou nos ultrapassam em tantas políticas municipais, seja com as demais cidades europeias.

Em 2010, o município de Oeiras enfrenta uma exigente encruzilhada de desafios. Continuar a ignorá-la pode ser fatal para o futuro de todos.

Oeiras não pode continuar agrilhoada nos sucessos do seu passado.

Oeiras não pode continuar cega no permanente elogio narcisista.

Não podemos permitir que Oeiras se afunde na triste realidade de um movimento político em fim de vida e sem substrato político (apoiado a 100% pelo PSD), que enaltece virtudes virtuais e insiste em esconder ou escamotear os seus erros e falhas, assim como, continua inexplicavelmente sem responder aos desafios que temos pela frente.

Oeiras precisa de mudar, de acompanhar as novas e melhores práticas e começar, de uma vez por todas, a encarar de frente os problemas do concelho.

Oeiras precisa de olhar para o futuro com inovação, criatividade e sentido de vanguarda.

Oeiras precisa de encarar a utilização dos seus recursos, infelizmente cada vez mais escassos, com **rigor, sentido de responsabilidade e máxima transparência.**

Minhas senhoras e meus senhores,

Neste dia do debate do município, o PS quer estar ao lado dos que não se acomodam, dos que não se resignam, dos que percebem como nós percebemos que o futuro está aí e que o futuro só se vence com uma nova exigência em tudo o que fazemos.

Vivemos o período mais difícil da história recente da Humanidade.

Os Estados são chamados a responder aos mais complexos desafios nas mais extremas condições e fragilidades financeiras.

Mesmo sendo um concelho próspero, Oeiras também passa e passará por dificuldades que não pode esconder ou camuflar.

Se os outros concelhos e o país vivem focados no combate à crise, na maximização de recursos, na racionalização da despesa, não pode Oeiras julgar-se imune ao que todo o mundo enfrenta.

Por isso, Oeiras não pode continuar a conviver com a ausência de estratégia e com a insustentabilidade económica das suas empresas municipais, com especial exemplo no falido SATUO.

Oeiras não pode continuar a adiar infra-estruturas sociais fundamentais para dar resposta aos problemas reais das pessoas e continuar a investir em obras megalómanas sem estudos de impacto e sustentabilidade ou de viabilidade económica.

Não pode este executivo camarário continuar a ignorar medidas extraordinárias de apoio social, especialmente aos mais desprotegidos, e gastar rios de dinheiro com publicações e edições que nada contribuem para o bem-estar dos munícipes e para a coesão social.

Sinceramente, julgo que chegou a hora de o actual executivo acabar com o desperdício e a cultura do “sempre em festa” para fazer face às dificuldades reais que os nossos munícipes enfrentam.

Neste tempo que vivemos, Oeiras precisa mais do que nunca de **Rigor, Sentido de Responsabilidade e Transparência.**

Para cada uma destas dimensões, o PS apresenta propostas estruturantes e de aplicação imediata (e para que encontre um rumo finalmente, tome bem nota Dr. Isaltino):

RIGOR

Implementação urgente do Simplex nos serviços da Câmara tendo em vista a perspectiva dos cidadãos.

Entrega mensal, a todos os órgãos políticos, da situação real da tesouraria da CM Oeiras.

Levantamento dos custos de manutenção de todos os equipamentos existentes.

Na centralização das compras, redução de custos com a definição de metas de poupanças por tipo de aquisição de bens ou serviços.

Identificação e avaliação dos contratos de fornecimento de bens e serviços em execução.

Elaboração de um código regulamentar, que substitua e complemente os diversos regulamentos em vigor, na perspectiva da óptica do utilizador.

Elaboração de um código de ética e boas práticas em cada serviço e empresa municipal.

Por último, a criação de uma Comissão Municipal que analise a sustentabilidade do sector empresarial local da autarquia.

SENTIDO DE RESPONSABILIDADE

Criação de um sistema sério de avaliação e monitorização permanente das actividades das empresas municipais e participadas.

Adopção de um Plano de Compras Ecológicas.

Disponibilização de um programa de incentivos às PME e ao empreendedorismo locais, impulsionando, nomeadamente, a inovação e incorporação das TIC nos seus processos de negócio.

Discussão pública e aprovação da Carta Social com a máxima urgência, para implementação de novas políticas sociais.

Desenvolvimento de um Plano geral de monitorização de custos relativos a consumos de água e energia.

E para terminar, a revogação da Deliberação 31/2010, de 13 de Janeiro de 2010, e a sua substituição por regulamentação que garanta a recolha porta-a-porta nas zonas onde as habitações o permitam, bem como, alargamento às zonas do concelho onde se verifique ser ambientalmente vantajoso.

TRANSPARÊNCIA

Transmissão on-line das reuniões de Câmara e Assembleia Municipal.

Publicação on-line, com antecedência legal, das ordens de trabalhos de todas as reuniões dos órgãos autárquicos.

Mapeamento on-line, com acesso público, de todos os processos (de aquisição de bens e serviços, de empreitadas de obras públicas, de loteamento, etc.), e proporcionar este sistema a todas as Juntas de Freguesia.

E para finalizar, a criação de regulamentos e publicação on-line de todos os subsídios municipais, por área de intervenção municipal, especificando os fundamentos e critérios de atribuição.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

RIGOR, SENTIDO DE RESPONSABILIDADE e TRANSPARÊNCIA, estas são as marcas de um paradigma moderno e progressista de gestão autárquica, que a actual equipa municipal (IOMAF e PSD) tem tido dificuldade e muita resistência em praticar.

E é este novo paradigma que queremos defender e propomos ao concelho de Oeiras em nome de uma alternativa política de futuro.

Porque sabemos ser portadores do único projecto político credível que garante os melhores padrões de qualidade e bem-estar aos munícipes de Oeiras, sem prescindir de uma perspectiva séria, realista e eticamente irrepreensível na defesa do interesse público.

Termino, assegurando, que este projecto é considerado, por cada vez mais munícipes, um verdadeiro movimento de esperança que o PS se orgulha de liderar e que mais cedo do que tarde, conquistará a confiança maioritária de quem vive e ama este concelho.

Viva Oeiras! Marcos Sá